

Observações úteis para praticar a leitura orante do Evangelho

1 *Observação.* Aqueles que desejam praticar a *leitura orante do Evangelho* devem ler cuidadosamente minha apresentação dessa prática na obra *A renovação do cristianismo* [Série Recuperar Jesus como Mestre interior]. Petrópolis: Vozes, 2022 cap. 10. Isso os ajudará a compreender e praticar a leitura orante do Evangelho desde o início, inspirada na tradição da *lectio divina*.

2 *Aviso importante.* Quem faz a leitura orante do Evangelho nunca deve esquecer de que todas as orientações e sugestões contidas neste livro não devem substituir ou suplantar sua própria atividade pessoal. Isso significa que toda pessoa deve decidir quanto tempo dedicará a cada texto do Evangelho e em cada momento (leitura, oração...). Também deverá ver quais sugestões o ajudam e quais deixará de lado ao meditar, orar. Essa responsabilidade pessoal é fundamental para uma leitura eficaz do Evangelho.

3 *Ritmo semanal.* Devido ao estilo de vida atual e às dificuldades que temos para encontrar um tempo de re-

colhimento e silêncio, propomos que seja dedicada uma semana a cada texto evangélico, de tal forma que cada pessoa encontre os dias e os horários mais adequados para fazer sua leitura orante.

4 *Antes de iniciar a sessão.* Ao começar a sessão e antes de iniciar a leitura do Evangelho cada um deverá ter o cuidado de se recolher. Portanto, fechamos os olhos... relaxamos... respiramos com calma, devagar, sem forçar. Estamos silenciando nosso ruído interno. Tomamos consciência do que vamos fazer: “Vou ouvir Jesus, Deus vai falar comigo por meio dele. O que vou ouvir neste momento da minha vida?” Podemos repetir alguma invocação duas ou mais vezes: “Jesus está em mim”, “Tu me olhas com amor”, “Tuas palavras são espírito e vida”, “Senhor, mostra-me o Pai”. É bom que todos aprendam a se recolher e fazer silêncio de forma pessoal e criativa. Essa breve pausa para dispor nosso coração pode mudar profundamente nossa experiência com o Evangelho.

5 *Leitura indicada do texto evangélico.* Se necessário, podemos ler mais de uma vez. Lemos o texto muito devagar. Não temos pressa. O importante é captar bem o que o texto quer nos comunicar. Se lermos devagar, muitas palavras que ouvimos tantas vezes de forma rotineira começarão a tocar nosso coração. Depois de ler o texto, quem quiser pode ler o comentário que faço para captar e entender melhor o que o autor diz.

Em todo caso, temos que nos concentrar nas *palavras* que mais chamam a nossa atenção. Mas, acima de tudo, devemos focar nossa atenção em Jesus. Precisamos

ter uma boa compreensão do que Ele diz e do que faz. Temos que gravar suas palavras e seus gestos em nós. Aos poucos, descobriremos o estilo de vida de Jesus. E, pouco a pouco, Ele nos ensinará a viver como Ele.

6 *A meditação.* Não basta entender bem o texto escrito pelo evangelista. Essa leitura ainda é algo externo que só pode permanecer em nossa mente. Agora, em meditação, dispomo-nos a ouvir interiormente a mensagem que vem de Jesus, nosso Mestre interior. E fazemos isso repetindo e saboreando as palavras e os gestos de Jesus, ouviremos seus chamados, verdades que nos iluminam, novos caminhos que nos atraem a Ele...

O livro oferece várias sugestões para ouvir internamente a mensagem que vem de suas palavras ou de seus gestos. Cada um pode escolher aquelas que ajudem a ouvir melhor o que Jesus comunica a ele pessoalmente.

7 *A oração.* Até agora ouvimos o Evangelho e meditamos sobre a mensagem de Jesus, nosso Mestre interior. Neste momento, vamos responder. E fazemos isso do fundo do nosso coração. Nossa gratidão despertará em nós um diálogo simples com Jesus. Essa oração pode ser muito variada: gratidão pela luz que recebemos, uma invocação para que reavive a nossa fé, um desejo sincero de percorrer os caminhos concretos que se abrem para nós, uma decisão de continuar a nos libertarmos do nosso falso ego.

O livro oferece sugestões para despertar esta oração dirigida a Jesus, mas cada um deve ver se lhe ajuda a manter um diálogo sincero e autêntico com Jesus, que nasce do próprio coração.

8 *A contemplação.* Dessa oração de agradecimento, passamos quase naturalmente para o que a tradição chama de *contemplação*; isto é, uma oração de quietude e descanso somente em Deus. Aproximamo-nos dessa contemplação quando silenciemos todos os nossos ruídos e permanecemos em silêncio interior, repousando no mistério do amor insondável de Deus.

Essa contemplação não é algo reservado a pessoas selecionadas. Não devemos nos preocupar se alcançamos ou não uma oração verdadeiramente contemplativa. Se nos distraímos, pacientemente voltamos a nos concentrar. O livro oferece algumas breves invocações, tiradas dos Salmos, para levar nosso coração ao silêncio contemplativo.

9 *O compromisso.* A leitura orante do Evangelho não termina na contemplação, mas na nossa vida cotidiana, pois o verdadeiro critério do nosso encontro com Jesus, nosso Mestre interior, e com Deus, é a conversão prática. Ao longo do nosso caminho, a leitura orante do Evangelho nos convidará de forma permanente a tomar decisões para renovar vários aspectos da nossa vida cristã.

Essa renovação interior vai se concretizar principalmente em duas direções: aprender a viver especificamente a espiritualidade de Jesus nesses tempos de crise e, conseqüentemente, aprender a viver abrindo caminhos concretos para o projeto humanizador do Pai: o que Jesus chamava de *Reino de Deus*. As sugestões deste livro têm como objetivo apenas lembrar a todos o convite para fazer e revisar nossos compromissos pessoais. Dessa for-

ma, evitaremos praticar uma leitura do Evangelho desprovida de verdadeira conversão.

10 As sugestões que aparecem no final de cada tópico sobre orações para fazer em grupo e informações sobre cânticos, embora possam ser úteis para todos, devem ser utilizadas mais precisamente nas sessões que são realizadas grupalmente em paróquias, mosteiros ou centros de meditação.

Encontro em grupo

1 Antes do encontro

- 1 Prepare e cuide do local
 - Oratório
 - Capela em algumas paróquias
 - Mosteiro
- 2 Ambiente com algum sinal, se parecer apropriado
 - Bíblia
 - Ícone
 - Vela acesa
- 3 Música suave, se parecer apropriado
- 4 Assentos confortáveis
- 5 Entre e sente-se em silêncio

2 Características do encontro

- 1 Deve ser conduzido por um guia
- 2 Duração: cerca de uma hora
- 3 Texto evangélico: o que foi trabalhado em casa
- 4 Em silêncio: só deve ser interrompido para cantar ou fazer uma oração

3 Roteiro do encontro

- 1 Preparação inicial
 - Canto de entrada
 - Convite (guia)
 - Breve silêncio

- 2 Proclamação do Evangelho (o tempo necessário)
 - Breve convite (guia)
 - Proclamação do texto por um participante
 - Silêncio: os participantes podem ler o texto em seu livro
 - Canto
- 3 Meditação sobre o Evangelho e diálogo com Jesus (15min)
 - Convite (guia)
 - Silêncio
- 4 Compartilhar a experiência vivida ao fazer a leitura orante do texto (o tempo necessário)
- 5 Despedida
 - Canto ou oração
 - Pai-nosso (todos juntos, de pé)
 - Abraço de paz

Sugestões para o guia

Observação. A melhor preparação para orientar o encontro é fazer previamente a leitura orante do texto que será proclamado na paróquia, mosteiro ou casa de espiritualidade.

1 Sugestões para o início do encontro

1 Primeiras palavras

- Sentamos confortavelmente, relaxamos.
- Tomamos consciência da nossa respiração. Respiramos devagar, com calma, sem forçar.
- Estamos silenciando nosso ruído interno. Ficamos em silêncio.

2 Repetir

- Senhor Jesus, Tu estás no meu coração (de duas a quatro vezes).
- Senhor Jesus, Tu estás no mais íntimo do meu ser (de duas a quatro vezes).

3 Repetir estas ou outras frases:

- Jesus, Tu me olhas com amor.
- Tu me amas como eu sou.
- Tu me amas com ternura.
- Eu te sinto perto de mim.

- Eu preciso da tua ajuda.
- Tu me dás paz.

2 Ao proclamar o Evangelho

- Tuas palavras são espírito e vida.
- Tu tens palavras de vida eterna.
- Mestre, onde vives?
- Senhor, desejo abrir o meu coração.

3 Ao iniciar a meditação do Evangelho

- Eu creio, Senhor, ajuda minha pouca fé.
- Faça-se em mim segundo a tua palavra.
- Senhor, se quiserdes, podes me limpar.
- Tu sabes tudo. Tu sabes que eu te amo.
- Mestre, quero voltar a te ver.
- Tem compaixão de mim, eu sou um pecador.
- Senhor, dá-me dessa água, e não terei mais sede.

4 Ação de graças ao final do encontro

- É bom dar graças ao Senhor.
- Meu Deus, vou te agradecer para sempre.
- Damos graças ao Senhor porque Ele é bom.
- Nós te damos graças porque Tu nos ouviste.
- Minha alma, recupera tua calma, o Senhor tem sido bom para ti.
- O Senhor tem sido grande conosco, e estamos felizes.